

ENDORFINA: A AMINA DO BEM-ESTAR

Gabriela Vitória Androczevecz¹
Jefferson Luís dos Reis²
Fernanda Zendron³

O trabalho refere-se ao estudo da endorfina, uma amina e hormônio produzido pelo próprio corpo humano. O tema surgiu por conta das aulas de química, em que estudamos a área da química orgânica cujo conteúdo envolvia o estudo de funções orgânicas, das quais faz parte a amina. Esse composto (amina) é caracterizado pela substituição de um, dois ou três hidrogênios da amônia por radicais orgânicos. Possuímos como objetivo principal do trabalho apresentar as características, curiosidades e efeitos no corpo humano causados por tal hormônio. A endorfina é produzida pela glândula hipófise, localizada no cérebro. Diferente de outras aminas, o ser humano ainda não conseguiu produzi-la artificialmente, apenas foram criados estimulantes para a liberação, possuindo um sentido diferente das outras produzidas de modo artificial. No corpo humano há cerca de vinte diferentes tipos de endorfina, sendo a mais eficiente a beta-endorfina. É considerada um analgésico natural, além de estimular a sensação de bem-estar. Sua liberação ocorre com a prática de exercícios físicos, ingestão de alguns alimentos, entre outros. Os efeitos causados no corpo humano são, na maioria das vezes, positivos, como, por exemplo, o melhoramento da memória e do humor. Um dos pontos negativos é que pode causar dependência, porém, tal fato não ocorre com frequência, o mais comum é ocorrer em atletas de alto desempenho. Dessa forma, percebe-se a importância do estudo das aminas e de compostos com tal característica.

Palavras-chave: Amina. Bem-estar. Corpo Humano. Hormônio.